

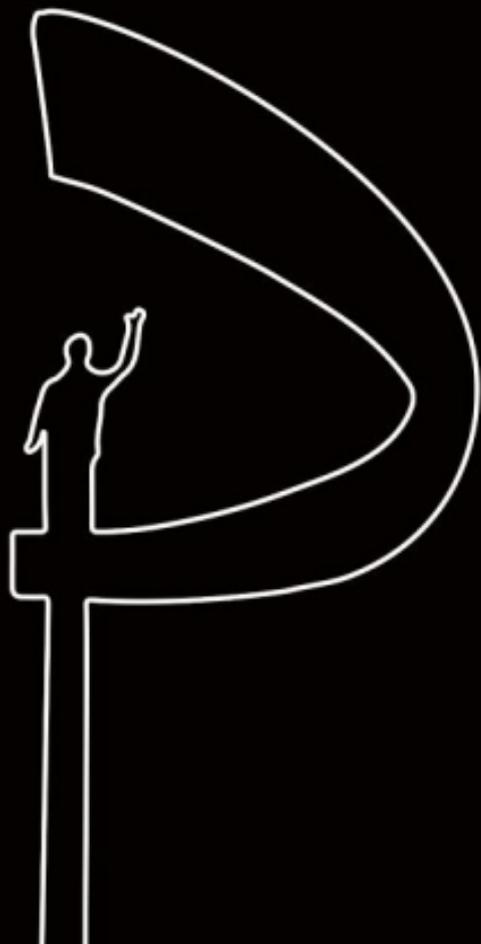


Plano Estratégico

Distrito Federal 2019-2060



ABRIL 2019





Expediente

Ibaneis Rocha

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

Coordenação

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão

Adriane Luiza de Carvalho Lorentino

Secretária Executiva de Planejamento

Colaboração

Secretarias de Estado e respectivas vinculadas

Eumar Roberto Novacki

Casa Civil

Maria José Silva Souza de Nápolis

Defensoria Pública do DF

Severino de Souza Oliveira

Secretaria de Estado de Atendimento
à Comunidade

Aldemario Araújo Castro

Controladoria Geral do DF

Dilson Resende de Almeida

Secretaria de Estado da Agricultura,
Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Gilvan Máximo

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e
Inovação

Welington Luiz Moraes

Secretaria de Estado de Comunicação

Adão Cândido Lopes dos Santos

Secretaria de Estado de Cultura e
Economia Criativa

Ruy Coutinho do Nascimento

Secretaria de Estado de
Desenvolvimento Econômico

Paulo Roberto Roriz

Secretaria de Estado de Desenvolvimento
da Região Metropolitana

Mateus Leandro de Oliveira

Secretaria de Estado de Desenvolvimento
Urbano e Habitação

Pedro Luiz Rodrigues

Secretaria Extraordinária de
Relações Internacionais

Izidio Santos Júnior

Secretaria de Estado de Obras e
Infraestrutura

Everardo Ribeiro Gueiros Filho

Secretaria de Estado de Projetos Especiais

Rafael de Carvalho Pullen Parente

Secretaria de Estado de Educação

Leandro Cruz Fróes da Silva

Secretaria de Estado de Esporte e Lazer

Gustavo do Vale Rocha

Secretaria de Estado de Justiça e
Cidadania do Distrito

Leocádio Rodrigues Bijos Junior

Secretaria de Estado da Juventude

José Sarney Filho

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Éricka Siqueira Nogueira Filippelli

Secretaria de Estado da Mulher

Valter Casimiro Silveira

Secretaria de Estado de Transporte
e Mobilidade

Vanessa Chaves de Mendonça

Secretaria de Estado de Turismo

Vitor Paulo Araujo dos Santos

Secretaria de Estado de Relações
Institucionais

Osnei Okumoto

Secretaria de Estado de Saúde

Anderson Gustavo Torres

Secretaria de Estado de Segurança
Pública

João Pedro Ferraz dos Passos

Secretaria de Estado de Trabalho

**Eduardo Alexandre Zaratz Vieira
da Cunha**

Secretaria de Estado de
Desenvolvimento Social





Apoio

Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan)

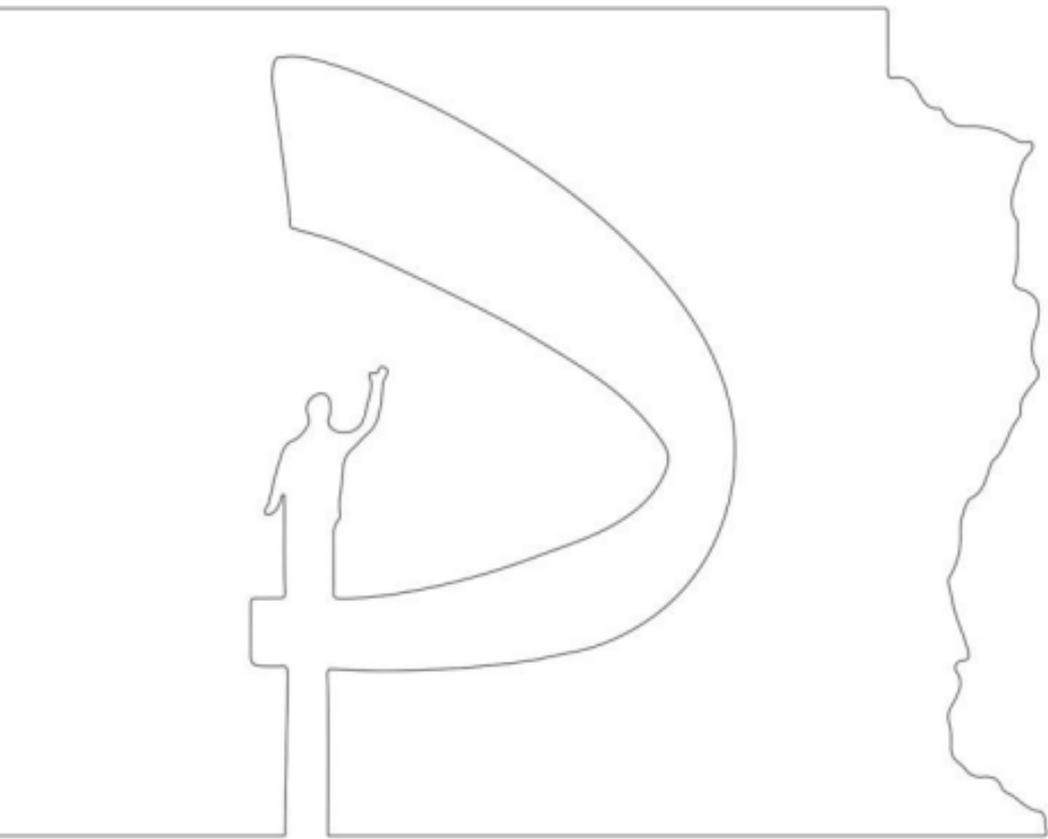
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese/DF)

Imagens

Agência Brasília





Brasília 100 anos

Carta do Governador

Novas tecnologias têm impacto sobre o dia-a-dia das pessoas e transformam suas vidas cada vez mais rapidamente. Planejar o futuro é, portanto, um desafio ainda mais complexo e não é possível governar sem planejar.

Este Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 traz propostas que desenham nossa cidade até o seu centenário. É para que funcione de maneira perene, vamos revisá-lo anualmente, introduzindo mudanças que certamente se farão necessárias, dado o rápido avanço tecnológico.

A partir das prioridades identificadas no agora, construiremos as políticas públicas para os anos que virão. O Distrito Federal é um ente único da Federação e assim deve ser tratado. Diante desse cenário, nossa visão de futuro precisa ser singular e respeitar as conquistas alcançadas até aqui.

O espírito pioneiro do fundador, Juscelino Kubitschek, aliado ao incansável trabalho dos que ergueram Brasília a partir do zero e em apenas 1.000 dias deve ser nossa inspiração, nossa orientação. Nosso objetivo é resgatar a concepção original da criação da nova capital - síntese que representa um país dinâmico.

O conceito de cidade inteligente já vem sendo trabalhado. O cidadão terá todos os serviços públicos prestados de forma eficiente e ao alcance das mãos, por meio de aplicativos de telefone. Esse trabalho deve ser planejado criteriosamente para que a evolução seja constante e com foco na eficiência.

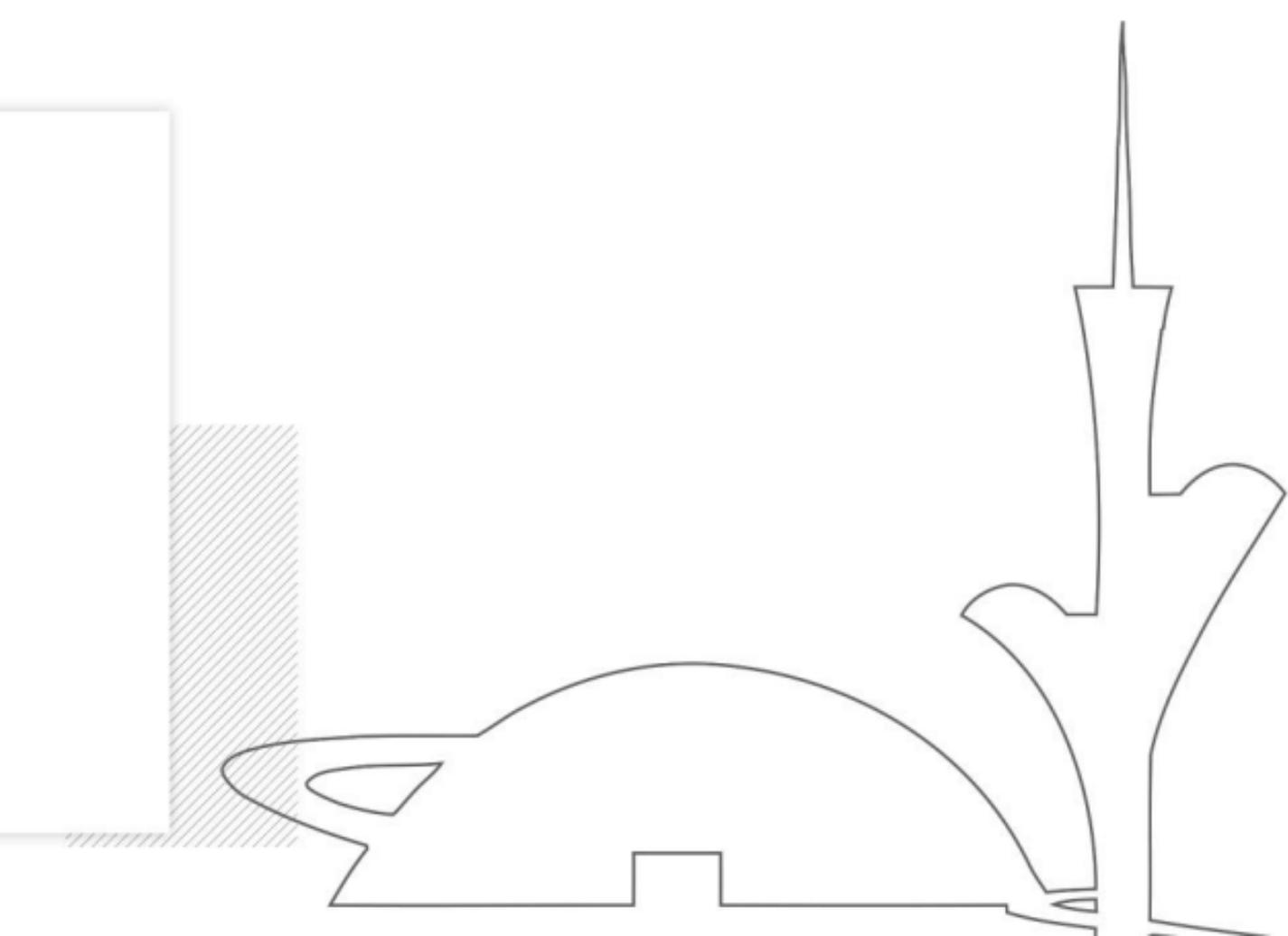
A reorganização da economia do Distrito Federal é uma realidade em construção, para que possamos ir além da atividade de serviços e dos servidores públicos.

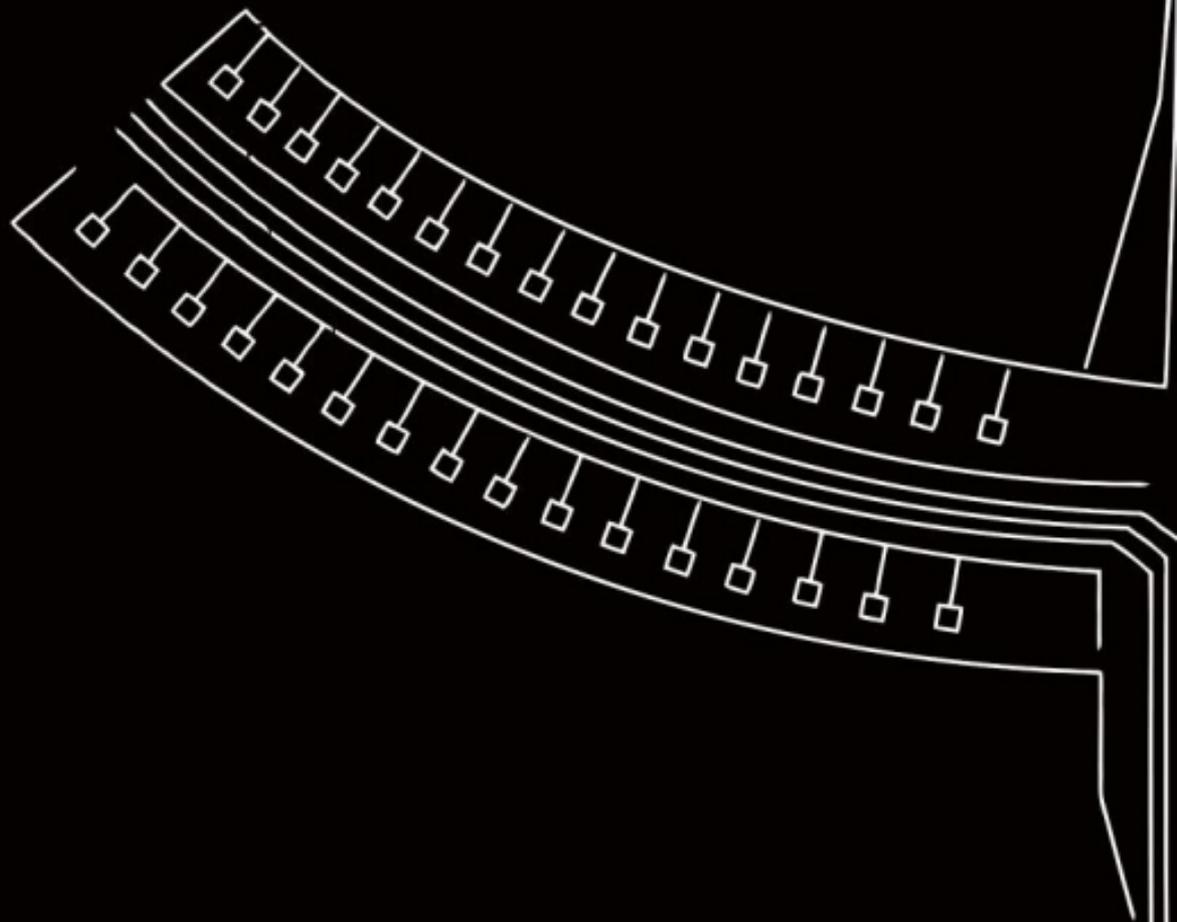
E para isso vamos perseguir esse caminho, abraçar vocações. Assim venceremos um dos grandes desafios que o futuro apresenta: a geração de emprego e renda.

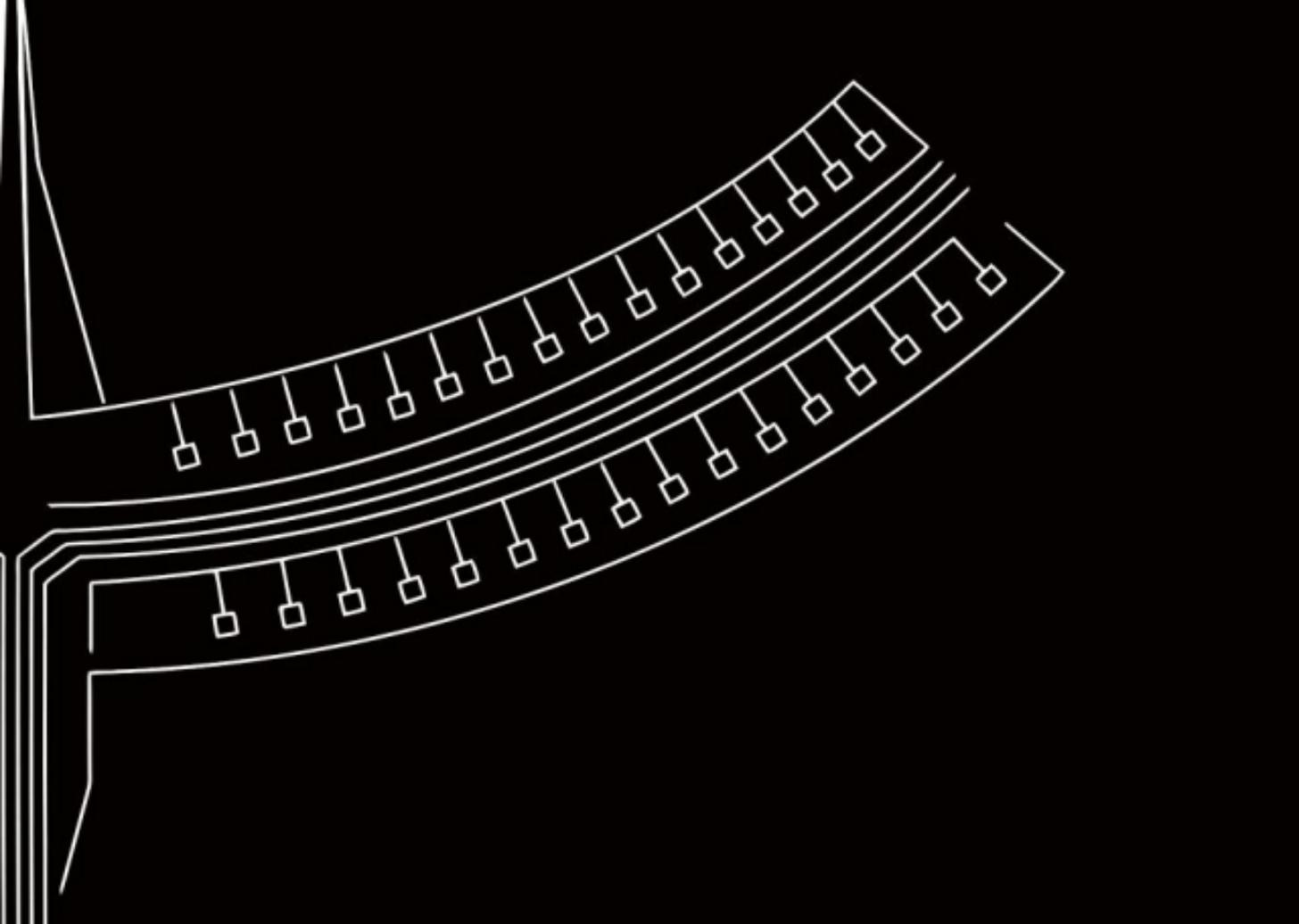
A cidade não para de crescer. É preciso nos prepararmos para ter a saúde pública mais eficiente, a segurança mais abrangente, a educação como condutora de um futuro melhor. Ao mesmo tempo, é fundamental cuidar do meio ambiente, identificando as soluções mais criativas e sustentáveis.

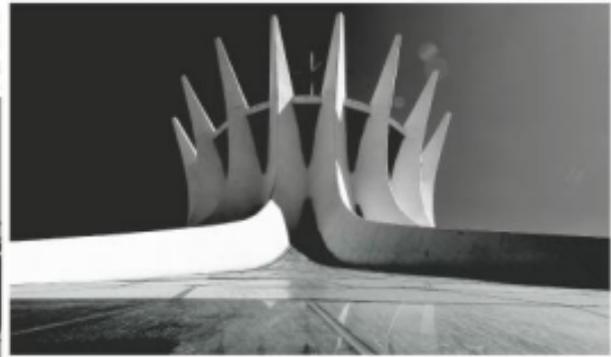
Brasília está chegando aos 60 anos cheia de desafios a vencer. É preciso pensar mais à frente, preparar o terreno para que o crescimento ocorra com responsabilidade e respeito à qualidade de vida de todos.

Bem-vindos ao futuro!











Este documento está estruturado em duas partes e anexos. Introdução, com apresentação dos fundamentos e das metodologias utilizadas para a definição da estratégia. E Plano Estratégico propriamente dito, com exposição dos eixos temáticos definidos.

Sumário

01. Introdução

- 1.1 Fundamentos do Plano Estratégico, Missão e Visão
- 1.2 Caracterização do Distrito Federal
- 1.3 Organização do Plano
- 1.4 Eixos Temáticos
- 1.5 Tendências de Futuro
- 1.6 Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 1.7 Batalhas que precisam ser vencidas
- 1.8 Objetivos e Resultados-Chave
- 1.9 Painel de Batalhas

02. Plano Estratégico

- 2.1 Gestão e Estratégia
- 2.2 Saúde
- 2.3 Segurança
- 2.4 Educação
- 2.5 Desenvolvimento Econômico
- 2.6 Desenvolvimento Social
- 2.7 Desenvolvimento Territorial
- 2.8 Meio Ambiente

03. Anexos

- 3.1 Processo de Monitoramento
- 3.2 Catálogo de Iniciativas



Brasília, por sua essência, é a materialização do futuro sonhado para o Brasil, que sempre buscou ser a representação de um novo mundo.

01. Introdução

1.1 Fundamentos do Plano Estratégico, Missão e Visão

Construída para estimular o crescimento da economia mediante a interiorização e a integração entre todas as regiões, Brasília constituiu a meta-síntese do Plano de Metas de JK, com o lema “cinquenta anos em cinco”. Desde a sua idealização até os dias atuais, Brasília reflete o êxito da execução de um plano.

Brasília, por sua essência, é a materialização do futuro sonhado para o Brasil, que sempre buscou ser a representação de um novo mundo. Sua concepção urbanística e arquitetônica influencia inúmeras cidades no mundo, pois nenhum cidadão brasileiro ou de qualquer outra nacionalidade consegue associá-la a outro lugar.

Essa singularidade trouxe à tona a necessidade de estabelecer fundamentos para elaboração deste Plano, que nos conduzirá ao centenário de Brasília, razão de ser do Distrito Federal.

É preciso tomar como base uma visão de longo prazo, respeitando sua vocação de ser a cidade síntese do futuro – este é o primeiro fundamento.

O segundo fundamento traduz o compromisso com os cidadãos, portanto é necessário que se tenha sinceridade e clareza com a população. Assim será possível construir legados para as próximas gerações.

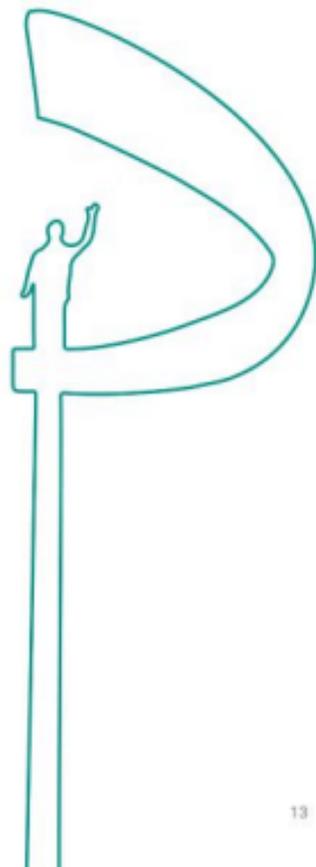


O sonho de representar o Brasil do futuro fez com que milhares de brasileiros se sentissem encorajados a fazer parte dessa história.

O Distrito Federal tem por atribuição prover políticas públicas de competência de estados e municípios, então a dinâmica do serviço público, suas rotinas e características prevalecem sobre a concepção original da cidade. O terceiro fundamento consiste em pensar a cidade com essa dupla competência.

O sonho de representar o Brasil do futuro fez com que milhares de brasileiros se sentissem encorajados a fazer parte dessa história, com a percepção de que nesta cidade o desenvolvimento socioeconômico não é uma utopia e sim uma construção possível, constituindo-se no quarto fundamento.

Os fundamentos aqui anunciados foram utilizados para elaboração deste Plano Estratégico, que contribuirá para a melhoria da infraestrutura, a modernização de sistemas, o fortalecimento da legislação e a valorização de pessoas.



Esse conjunto de resgates e aspirações fez com que a elaboração da missão e da visão surgissem de forma quase imediata. E assim, com a fé renovada em nosso futuro e com a plena ciência dos desafios do presente, que declaramos:

Missão

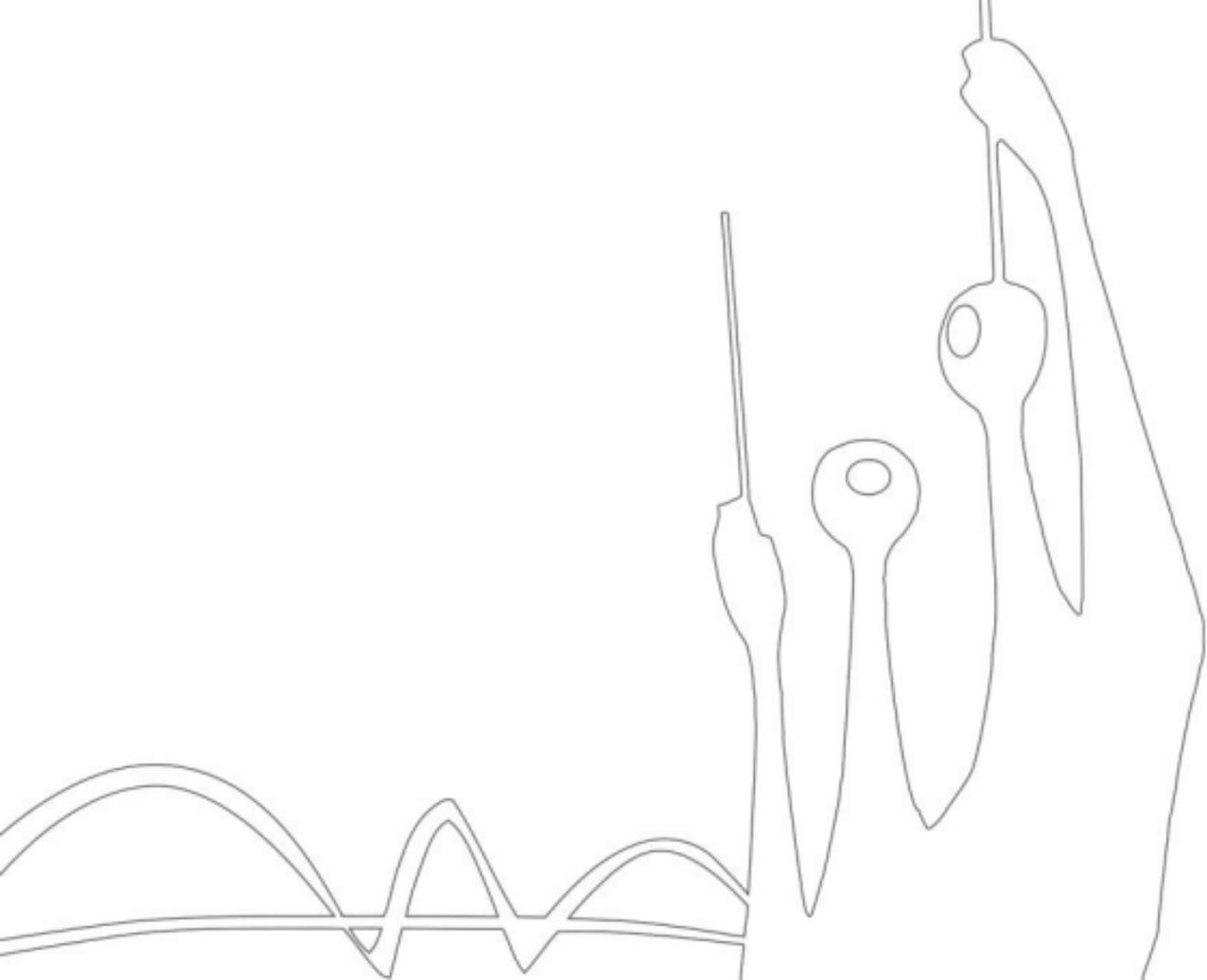
"Garantir dignidade a seus habitantes e ser acolhedora aos seus visitantes"

Visão

"Ser a Cidade síntese do futuro"

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão





Com características de indivisibilidade do território em municípios definidas constitucionalmente, a capital se organiza em Regiões Administrativas (RA)

1.2 Caracterização do Distrito Federal

O Distrito Federal, território autônomo que faz parte do planalto central, ocupa uma área de 5.779 km². Está situado no encontro dos afluentes de três rios brasileiros: o Rio Maranhão (afluente do Rio Tocantins), o Rio Preto (afluente do Rio São Francisco) e os rios São Bartolomeu e Descoberto (afluentes do Rio Paraná), a cerca de 1.000 metros acima do nível do mar.

Possui clima tropical, com variações de temperatura média que vão de 13°C a 28°C e períodos de chuva e de seca alternados durante o ano. Ocupado pelo cerrado, com mais de 11.000 espécies de plantas, diversidade de fauna acima de 2.000 registros e vegetação diferenciada, incluindo o ipê-amarelo.

Com características de indivisibilidade do território em municípios definidos constitucionalmente, a capital se organiza em Regiões Administrativas (RA), integrantes da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal.



A Capital Federal recebe, predominantemente, pessoas entre 20 e 29 anos, de ambos os gêneros, de classe média e alta.

Perfil Demográfico

O perfil demográfico do Distrito Federal em relação ao somatório da população brasileira pouco se difere quando consideradas as distribuições por gênero e por faixa etária, havendo prevalência de jovens do sexo feminino, principalmente devido às imigrações das duas últimas décadas. A Capital Federal recebe, predominantemente, pessoas entre 20 e 29 anos, de ambos os gêneros, de classe média e alta.

A maior diferença entre a pirâmide etária do Distrito Federal e as das demais unidades federativas está no alargamento na base da pirâmide, mesmo com a redução da taxa de natalidade e a prevalência de mulheres sobre homens, conforme observado nos gráficos 1 e 2. Analisadas as regiões administrativas em separado, observam-se poucas mudanças significativas em relação ao todo.

A densidade demográfica do Distrito Federal é superior à média brasileira e aponta uma maior concentração populacional nas regiões administrativas das áreas centrais e do oeste (Ceilândia, Taguatinga, Recanto das Emas, Candangolândia, Cruzeiro, Sudoeste), bem como Varjão e São Sebastião. As regiões menos densas são Lago Sul, Lago Norte, SIA, Jardim Botânico e Plano Piloto.

Gráfico 1
Brasil e Distrito Federal
Pirâmide etária 2019

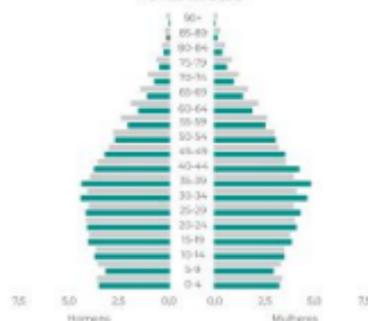
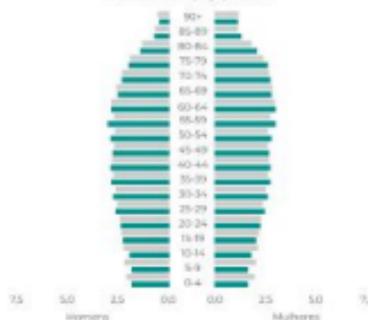


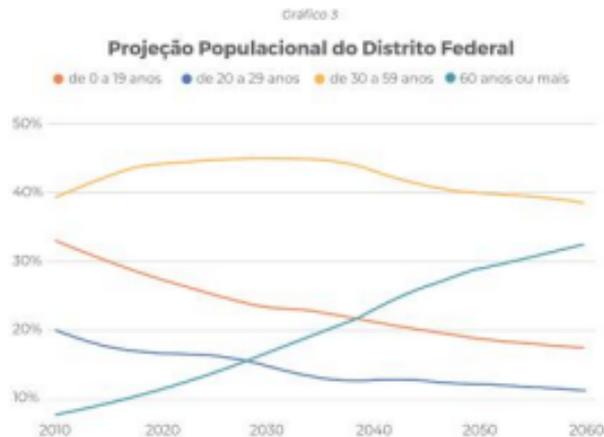
Gráfico 2
Brasil e Distrito Federal
Pirâmide etária projeção 2060



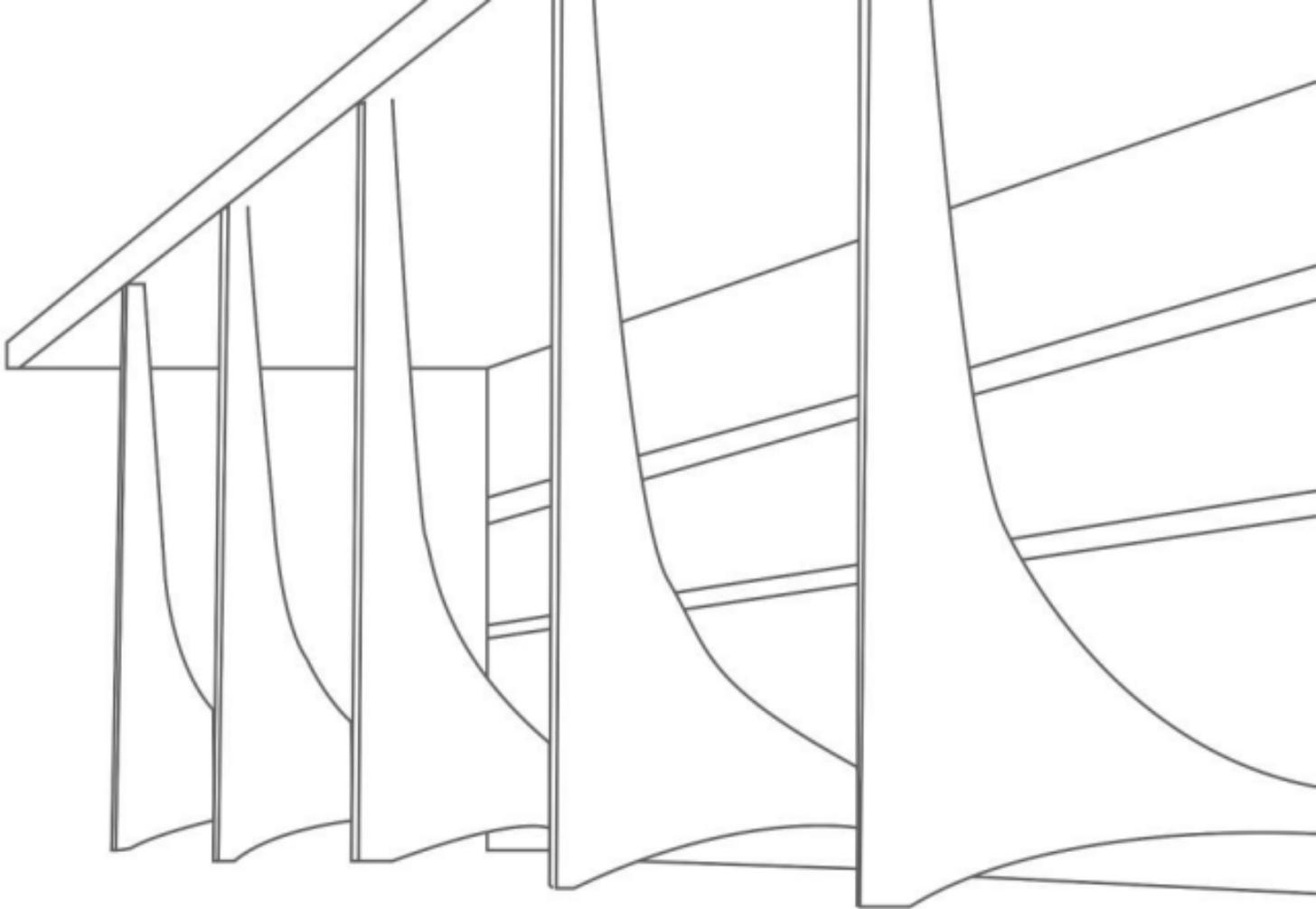
Legenda: Brasil: Distrito Federal:

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2019

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é responsável pela realização de levantamentos demográficos decenais, pela estimativa para os anos em que não são realizadas sondagens, bem como projeções para o futuro. A estimativa atual aponta para a adição de um brasileiro a cada 13 minutos e 4 segundos, o que totaliza, aproximadamente, 110 pessoas a mais por dia. A partir dos dados do Instituto, é possível prever a distribuição da população em faixas etárias ao longo das próximas décadas, quando se observa um crescimento gradativo da população acima de 60 anos e uma redução significativa de crianças, adolescentes e jovens adultos, conforme apresentado no gráfico 3.



Fonte: elaboração própria





1.3 Organização do Plano

A metodologia estabelecida para o processo do planejamento estratégico inovou ao aplicar, no setor público, conceitos de planejamento antes utilizados tão somente no setor privado. Diante disso, foram definidas as principais premissas para elaboração e monitoramento do Plano:

1. Planejamento como plataforma para priorização de ações: definir o que é estratégico, em contraposição ao que é importante, é o grande desafio ao se planejar ações de um governo complexo como o do Distrito Federal.
2. Indicadores finalísticos para acompanhar, mensurar e avaliar o desempenho do governo: na perspectiva de se orientar os resultados-chave por índices que trazem a visão do resultado finalístico, optou-se por aqueles que representam os impactos gerados pelas ações de governo.
3. Metodologias adaptadas à realidade do Distrito Federal: para se elaborar o Plano Estratégico do Distrito Federal, duas principais metodologias serviram de pilares conceituais: *Objectives and Key Results (OKR)* e *Must Win Battles (MWB)*. Durante a execução das atividades, uma série de adaptações foi realizada a fim de garantir a

adequação da metodologia à realidade do Distrito Federal. A teoria deve ajudar a prática e não torná-la mais difícil.

4. Estruturação dos focos temporais: no horizonte temporal mais próximo, a análise foi rigorosa e pormenorizada, com foco em cenários de curto e médio prazos. No horizonte temporal mais distante, que por norma é difuso e de âmbito geral, o Plano foi pautado por tendências que auxiliarão sua revisão na medida em que as incertezas forem diminuindo.
5. Planejamento estratégico como forma de aprendizagem organizacional: o Plano Estratégico resultante deste trabalho será o documento norteador dos esforços do governo para realização de seus objetivos estratégicos, devendo tornar-se uma poderosa ferramenta de aprendizagem organizacional.